

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

HIUANYELLEN DA SILVA XAVIER

**ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, SATISFAÇÃO
CORPORAL E MATURAÇÃO BIOLÓGICA DE ADOLESCENTES DA CIDADE DO
RECIFE-PE**

Recife

2023

HIUANYELLEN DA SILVA XAVIER

ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, SATISFAÇÃO CORPORAL E MATURAÇÃO BIOLÓGICA DE ADOLESCENTES DA CIDADE DO RECIFE-PE

Projeto de Pesquisa apresentado à Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título do grau em BACHARELADO.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes

Coorientadora: MSc. Marlene Salvina Fernandes da Costa

Recife

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Xavier, Hiuanlyellen da Silva .

Associação entre o nível de atividade física, satisfação corporal e maturação biológica de adolescentes da cidade do Recife-PE / Hiuanlyellen da Silva Xavier. - Recife, 2023.

43 p. : il., tab.

Orientador(a): Pedro Pinheiro Paes

Coorientador(a): Marlene Salvina Fernandes da Costa

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, , 2023.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Atividade física. 2. Imagem corporal. 3. Adolescente. I. Paes, Pedro Pinheiro. (Orientação). II. Costa, Marlene Salvina Fernandes da. (Coorientação). IV. Título.

610 CDD (22.ed.)

HIUANYELLEN DA SILVA XAVIER

ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, SATISFAÇÃO CORPORAL E MATURAÇÃO BIOLÓGICA DE ADOLESCENTES DA CIDADE DO RECIFE-PE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 12/09/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Pedro Pinheiro Paes (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
gov.br MARLENE SALVINA FERNANDES DA COSTA
Data: 01/10/2023 10:45:13-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof^o. MSc. Marlene Salvina Fernandes da Costa (Coorientadora)
Universidade de Pernambuco

Prof^o. Esp. Geraldo José Santos Oliveira (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Inicialmente gostaria de agradecer minha mãe, ela não está mais entre nós, mas enquanto esteve presente foi minha incentivadora, e fez o possível e o impossível para realizar o meu sonho de finalizar minha graduação. Sua perda foi no meio da minha trajetória da graduação, mas fui forte por saber que finalizar essa etapa da minha vida seria algo de extremo orgulho para você.

Agradeço ao meu pai por todo apoio e incentivo, por acreditar em mim! Tudo isso aqui foi graças a você e seu esforço, Seu Xavier. Sou grata por sua história de vida ter me inspirado a ser quem eu sou, e agora você pode dizer que realizou o sonho de ter suas duas filhas com formação no ensino superior! Em conjunto a minha irmã, Hiuryellen, agradeço por todas as orientações e conselhos sobre a vida e carreira com toda calma do mundo (que não é muita), assim como sua parceria para me ajudar da melhor forma possível.

Também venho agradecer a minha segunda mãe e madrinha, carinhosamente chamada de Dida, você foi crucial na minha formação como mulher e sou grata por sempre ter você do meu lado. Na realidade, sou agradecida demais por todos citados acima, e a toda a minha família, pois essa conquista é de todos nós!

A Thays por estar nessa minha jornada desde o início, por todos aprendizados, conversas e parceria. Também não posso esquecer de todos colegas que fiz na minha trajetória acadêmica, seja em estágios ou colegas de turma, vocês fizeram parte da minha rotina e com certeza quero levar comigo nessa minha nova página da vida.

Assim como não posso deixar de agradecer ao meu grupo de pesquisa o GEPPHS, por todo aprendizado e sabedoria advindo dos membros que o compõem, em especial o meu professor e orientador Professor Pedro Paes que me deu abertura ao mundo da pesquisa, e acima de tudo: acreditou e viu potencial em mim. Não posso esquecer de agradecer ao Gilberto Ramos, Marlene Costa e Eduardo Lucena, os mestrandos e mestres, que sempre estavam dispostos para contribuir nesse e outros trabalhos, vocês são incríveis e sou grata demais por tudo.

Por último, expresso minha gratidão por essa realização pessoal e pela constância em continuar minha jornada acadêmica e estudos complementares, buscando me transformar e aprofundar cada vez mais para me tornar uma profissional na área da educação física de respeito. Com esse propósito, almejo contribuir cada vez mais para a melhoria da qualidade de vida das pessoas utilizando o exercício físico como uma ferramenta de grande poder.

RESUMO

Introdução: Os altos índices de sobrepeso e obesidade são multifatoriais, porém o acesso às tecnologias, somada a ingestão de alimentos ricos em calorias, conservantes e gorduras saturadas são associações fortes, principalmente entre os jovens. Adicionalmente, aspectos culturais e estereotipados de um padrão de corpo longilíneo e de baixos índices corporais, especialmente em adolescentes e mulheres, vêm apresentando interferência na vulnerabilidade da população com impactos negativos na aceitação do corpo, ainda mais agravante quando se trata da adolescência, o qual é caracterizada como uma fase sensível. **Objetivo:** verificar a associação entre os níveis de atividade física na percepção de satisfação da imagem corporal e na maturação biológica em adolescentes da cidade do Recife - PE. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, com abordagem quantitativa e descritiva. Participaram 250 adolescentes ($16,40 \pm 1,00$) de uma escola de referência no município de Recife/PE. Os instrumentos utilizados foram Questionário Internacional de Atividade Física - IPAQ, Escala de Silhueta de Kakeshita, além do uso do Pico de Velocidade de Crescimento para verificar a maturação biológica. Para as análises de dados foi realizada a estatística descritiva (média \pm desvio), usou-se o teste qui-quadrado (χ^2) e a regressão logística multinomial para averiguar a independência, distribuição, associação e razão de chance entre as variáveis. Foi adotado um nível de significância de 5%. **Resultados:** não foi observado associação do nível de atividade física com a satisfação corporal e a maturação biológica. Observou-se uma alta concentração de adolescentes ativos e insatisfeitos com a imagem corporal, pela qual a maioria já apresenta um estágio maturacional pós-púbere. Além disso, foi visto uma significância negativa com a satisfação corporal apresentando conformidade com o corpo naqueles adolescentes insuficientemente ativos comparado aos ativos. **Conclusão:** os adolescentes apresentaram níveis altos de distorções com a imagem do próprio corpo e quanto maior a idade cronológica os níveis de atividade física apresentam-se maior.

Palavras-chave: Atividade Física; Imagem corporal; Adolescente.

ABSTRACT

Introduction: The high rates of overweight and obesity are multifactorial, but access to technologies, added to the intake of foods high in calories, preservatives and saturated fats are strong associations, especially among young people. Additionally, cultural and stereotyped aspects of a long body pattern and low body indices, especially in adolescents and women, have been interfering with the vulnerability of the population with negative impacts on body acceptance, even more aggravating when it comes to adolescence, a sensitive phase.

Objective: to verify the association between levels of physical activity in the perception of body image satisfaction and biological understanding in adolescents in the city of Recife - PE.

Methodology: This is a cross-sectional, quantitative and descriptive study. With 250 adolescents (16,40±1.00) from a reference school in the city of Recife/PE. The instruments used were the International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), Kakeshita's Silhouette Scale, in addition to the use of the Peak Growth Rate to verify biological safety. Descriptive statistics (mean ± deviation) were used for data analysis, the chi-square test (χ^2) and multinominal logistic regression to investigate the independence, distribution, association and odds ratio between the variables. A significance level of 5% was adopted. **Results:** there was no association between the level of physical activity and body satisfaction and biological understanding, but there was a high concentration of active adolescents who were dissatisfied with their body image, most of whom already had a post-pubertal maturational stage. A negative significance was also seen with body satisfaction showing conformity with the body in those insufficiently active adolescents compared to the active ones. **Conclusion:** adolescents have high levels of distortions with their own body image and the higher the chronological age, the higher the levels of physical activity.

Keywords: Physical Education; Body image, Adolescent.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAL E MÉTODOS.....	10
2.1 Tipo de Estudo.....	10
2.2 População.....	10
2.3 Critérios de Inclusão/Exclusão.....	10
2.4 Amostra.....	10
2.5 Instrumentos e Procedimentos.....	11
2.5.1 Questionário Internacional de atividade física (IPAQ).....	11
2.5.2 Medidas corporais.....	11
2.5.2.1 Estatura.....	11
2.5.2.2 Estatura tronco-cefálica.....	11
2.5.2.3 Massa corporal.....	12
2.5.3 Pico de Velocidade de crescimento.....	12
2.5.4 Escala de Silhuetas de Kakeshita.....	12
2.6 Análise Estatística.....	13
2.7 Aspectos Éticos.....	13
3 RESULTADOS.....	13
4 DISCUSSÃO.....	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICES.....	27
APÊNDICE 1 -TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE).....	27
APÊNDICE 2 -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	29
APÊNDICE C – TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO.....	31
ANEXOS.....	32
ANEXO A – QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA – VERSÃO CURTA (IPAQ).....	32
ANEXO B – ESCALA DE SILHUETAS KAKESHITA (2008).....	34
ANEXO C – PARECER CEP.....	36
ANEXO D – FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO.....	40

1 INTRODUÇÃO

As ações voluntárias que promovem movimento do corpo proporcionando interações sociais e com o ambiente, são comumente conhecidas de atividade física (NAHAS, 2017). Essas atividades podem ser do tipo ocupacionais, da vida diária e de lazer, resultando em um gasto energético acima dos níveis de repouso (BRASIL, 2021, NAHAS, 2017). Dados recentes, do Guia de Atividade Física para a População Brasileira, mostram que a atividade física promove controle do peso, redução do desenvolvimento de doenças crônicas, manutenção das capacidades físicas, do humor, disposição, socialização e entre outros, proporcionando maior qualidade de vida (BRASIL, 2021).

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde - PNS (2019), cerca de 40,3% da população brasileira não realiza os níveis de atividade física recomendados para a manutenção da saúde (BRASIL, 2021). Estes dados mostram também que nos últimos 17 anos a população brasileira aumentou continuamente a prevalência de excesso de peso e a obesidade duplicou os valores, tornando cada vez mais uma situação agravante à saúde. Em adolescentes entre 15 a 17 anos correspondem mais de 1,8 milhão com excesso de peso e obesidade, sendo mais elevado no sexo feminino (BRASIL, 2019).

Esses índices advêm do crescente acesso às tecnologias pelas novas gerações, além da acomodação proporcionada pelo uso excessivo a telas em geral (tvs, smartphones, computadores, etc), somada a ingestão de alimentos ricos em calorias, conservantes e gorduras saturadas, principalmente em indivíduos mais jovens (GUERRA; FARIAS; FLORINDO, 2016). Além disso, características do ambiente construído socioeconomicamente, tarefas cotidianas e informações referentes aos pais parecem influenciar a qualidade de vida das crianças e adolescentes por se tratar de uma fase vulnerável da vida (MOURA *et al.*, 2021).

Adicionalmente, aspectos culturais e estereotipados de um padrão de corpo longilíneo e de baixos índices corporais, principalmente em adolescentes e mulheres, também vêm apresentando interferência na vulnerabilidade da população com impactos negativos na autoestima, percepção e aceitação do corpo, advindo das modificações antropométricas, em especial, a composição corporal (DAMASCENO *et al.*, 2006), tornando um risco para saúde mental e física (GRIFFITHS *et al.*, 2016).

Quando se trata da percepção da imagem corporal os fatores intrapessoal, independentemente da sua aparência real, interfere na concepção das medidas antropométricas, contornos e formato do corpo originando a satisfação com o

corpo (SADIBOLOVA *et al.*, 2019, HOSSIENI e PADHY, 2022). Além disso, os aprendizados e experiências são cruciais para o desenvolvimento e manutenção da imagem corporal, as influências sociais e familiares contribuem na construção da satisfação com o corpo (IRVINE *et al.*, 2019), pois ao longo da vida as normas sociais e os padrões estéticos midiáticos causam sobrecargas individuais para encaixar-se no ambiente (HOSSIENI e PADHY, 2022).

Na adolescência, a transição da infância para a vida adulta decorre de diversas alterações fisiológicas relacionadas à puberdade, como as alterações das características físicas somadas à autonomia e formação de identidade, fatores que promovem insegurança quanto ao corpo pelos ganhos de massa corporal natural dessa fase da vida (PAPALIA; FELDMAN, 2013). Estudos apontam que adolescentes que atingem a puberdade mais cedo, ou seja, de forma precoce podem apresentar impacto negativo no desempenho acadêmico e cognitivo (BERGE *et al.*, 2019; KONIG *et al.*, 2018), no nível de atividade física (CAMPOS *et al.*, 2021), além da autoestima, no comportamento social e na saúde mental (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Com isso, a presença de distorção da imagem corporal, mesmo em eutróficos (peso normal), e a insatisfação está bastante presente naqueles com sobrepeso e obesidade (BRANCO; HILÁRIO; CINTRA, 2006), apresentando preocupação, que pode levar a distúrbios mentais (GRIFFITHS *et al.*, 2016).

Para retratar essa realidade, Fantineli *et al.* (2020) apresentaram em seu estudo que a insatisfação corporal grave está relacionada ao sobrepeso e a obesidade em meninas e meninos, e quanto mais avançado o estágio maturacional em meninas, mais suscetível parece estar essa condição. Fator pouco conhecido na literatura, reforçando a importância de observar e avaliar os efeitos dos níveis maturacionais durante a idade cronológica (MIRWALD *et al.*, 2002), essencialmente relacionado ao fator de realizar atividades físicas (BACIL *et al.*, 2020).

Desta forma, o presente estudo teve como objetivo verificar a associação entre os níveis de atividade física na percepção de satisfação da imagem corporal e na maturação biológica em adolescentes da cidade do Recife - PE.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo transversal do tipo quantitativo e caráter descritivo.

2.2 População

Para esse estudo, a população foi composta por adolescentes, estudantes da rede de ensino médio da Cidade do Recife, Pernambuco.

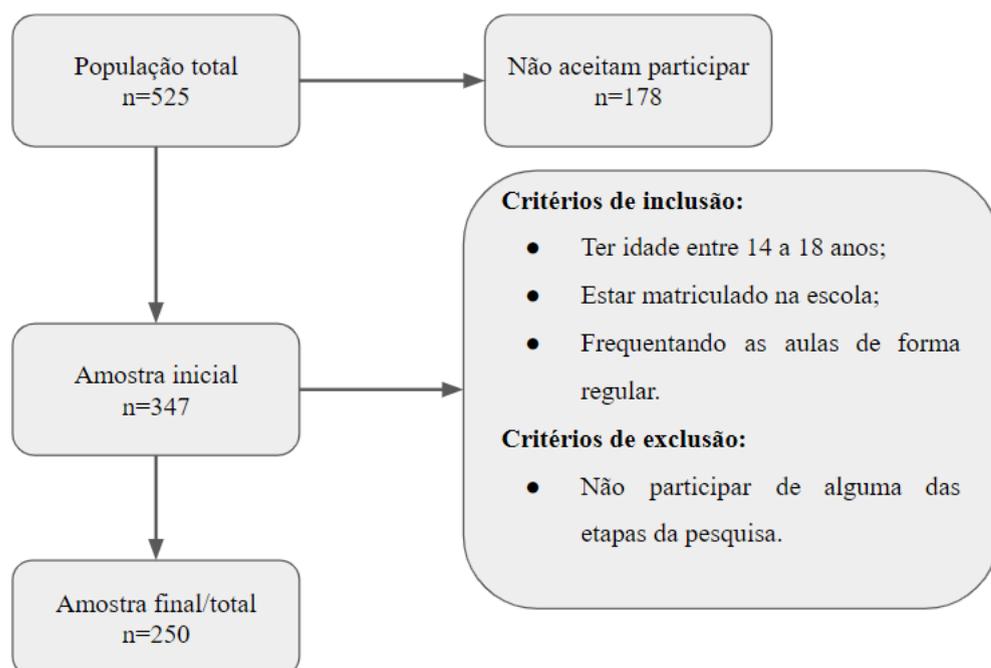
2.3 Critérios de Inclusão/Exclusão

Os critérios de inclusão foram: Adolescentes, feminino e masculino, com idade entre 14 a 18 anos, estarem matriculados e frequentando regularmente as aulas da escola. Foram excluídos aqueles que não participaram de alguma das etapas da pesquisa.

2.4 Amostra

Foi utilizada amostra não probabilística por conveniência, composta de 250 alunos de uma Escola pública de referência da cidade Recife-PE (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma para a composição da amostra.



2.5 Instrumentos e Procedimentos

2.5.1 Questionário Internacional de atividade física (IPAQ)

Foi usado o Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ na versão português, para verificar os níveis de atividade física. O IPAQ leva em consideração atividades de caminhada, atividades físicas de intensidade moderada e intensidade vigorosa. Em todas as questões deste instrumento somente são analisadas aquelas respostas com atividades físicas de pelo menos 10 minutos, descartando supostas respostas abaixo deste valor. Para as análises, optou-se por trabalhar com escores contínuos. Dessa forma, valores em METs.minutos/semana foram registrados para cada uma das dimensões da atividade física avaliada (caminhada, atividades de intensidade moderada e vigorosa), multiplicando-se a frequência (dias/semana), o tempo (minutos/dia) e a intensidade (METs) correspondentes a cada uma das dimensões. Sendo computado o volume da atividade semanal por meio da soma do produto obtido em cada uma destas multiplicações. O processamento dos dados foi realizado de acordo com as recomendações sugeridas pelo grupo de revisores científicos do IPAQ (IPAQ, 2004). Esse questionário foi validado para adolescentes por Guedes, Lopes e Guedes (2005).

2.5.2 Medidas corporais

2.5.2.1 Estatura

A estatura foi medida por meio de um estadiômetro de marca Sanny (São Paulo, Brasil) com precisão de 0,1cm, registrando em centímetros, considerando a primeira casa decimal, com o avaliado descalço, com as pernas e pés paralelos, peso distribuído em ambos os pés, braços estendidos ao lado do corpo e palmas das mãos voltadas para a superfície vertical do estadiômetro, a cabeça estando erguida, em ângulo reto com o pescoço e olhando para um ponto fixo na altura dos olhos.

2.5.2.2 Estatura tronco-cefálica

A estatura tronco-cefálica foi obtida com o avaliado sentado em um banco regulável em um ângulo reto (90°). O comprimento da perna foi obtido pela subtração da estatura tronco-cefálica e a estatura total ambas em centímetros. E a envergadura foi obtida utilizando uma trena Starrett® (Itu, Brasil) com o avaliado em posição ortostática, com as costas encostadas em uma parede.

2.5.2.3 Massa corporal

A massa corporal foi avaliada utilizando uma balança digital (Filizola, São Paulo, Brasil) com precisão de 100 gramas. O avaliado subia na plataforma da balança sem sapatos, onde era registrada em quilogramas. A partir destes dados, foi possível calcular o Índice de Massa Corporal (IMC), pela equação: $[\text{massa corporal (kg)}/\text{Estatura}^2 \text{ (m)}]$.

2.5.3 Pico de Velocidade de crescimento

A maturação biológica foi obtida através da determinação do Pico de Velocidade de Crescimento – PVC, estimada a partir das equações propostas por Mirwald, Baxter-Jones, Baily, & Beunen (MIRWALD *et al.*, 2002), estas equações fornecem um método não invasivo e de fácil aplicação e utilização na determinação do nível de maturidade. Os resultados das equações estimam a distância em anos de cada indivíduo e o PVC individual. Resultados negativos indicam que os sujeitos ainda não alcançaram o PVC, enquanto que resultados positivos indicam que o sujeito já passou do PVC (MIRWALD *et al.*, 2002).

Assim, para este estudo o PVC foi estimado com base na seguinte equação:

Nas meninas $\text{PVC} = - 9.376 + [0,0001882 \times (\text{CP} \times \text{TC})] + [0,0022 \times (\text{I} \times \text{CP})] + [0,005841 \times (\text{I} \times \text{TC})] - [0,002658 \times (\text{I} \times \text{P})] + [0,07693 \times (\text{P}/\text{E}) \times 100]$.

Nos meninos $\text{PVC} = - 9.236 + [0,0002708 \times (\text{CP} \times \text{TC})] - [0,001663 \times (\text{I} \times \text{CP})] + [0,007216 \times (\text{I} \times \text{TC})] - [0,002292 \times (\text{P} \times \text{E})] \times 100]$.

Onde: CP = Comprimento de Perna; TC = Altura Tronco encefálica; I = Idade; P = Peso; E = Estatura.

2.5.4 Escala de Silhuetas de Kakeshita

Para avaliar a imagem e a satisfação corporal utilizou-se a Escala de Silhuetas de Kakeshita (2008) que foi validada para adolescentes por Laus *et al.* (2013). Essa escala consiste em quinze figuras de cada sexo, cada uma apresentada em um cartão separado, com correspondência a um valor médio e intervalos de IMC pré-determinados com o desenho feito a partir das medidas antropométricas da população brasileira. Com isso, o aluno registrou uma primeira figura de acordo com a percepção que tem da sua imagem corporal e uma segunda figura apontando qual imagem gostaria de ter. A partir disso, a diferença entre as duas imagens resulta no nível de (in)satisfação corporal, podendo resultar em um resultado negativo (Insatisfeito-diminuir), positivo (Insatisfeito-aumentar) ou neutro (nulo).

2.6 Análise Estatística

Foi realizada estatística descritiva (média \pm desvio padrão) para a caracterização da amostra, o teste de Shapiro-Wilk verificou que os dados não apresentam normalidade na distribuição. Para associação do nível de atividade física (NAF) e a satisfação corporal e maturação, recorreu-se ao teste de Qui-Quadrado que foi utilizado para verificar possíveis diferenças entre as variáveis categóricas por gênero. Adicionalmente foi realizada a regressão logística multinominal para obtenção da razão de chances (RC) na associação do nível de atividade física com as variáveis de satisfação corporal e maturação, com intervalos de confiança de 95%, estabelecendo a significância de 5% ($p < 0,05$) para todas as análises. Os dados foram realizados através do software Statistical Package for the Social Science – SPSS versão 20.0 (IBM, EUA).

2.7 Aspectos Éticos

O presente estudo trata-se de um recorte do projeto intitulado “Nível de atividade física, composição corporal, maturação biológica, ansiedade, estresse, depressão e cognição em adolescentes da cidade do Recife” que foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, sob o parecer 5.356.989, obedecendo aos preceitos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CSN).

3 RESULTADOS

Na Tabela 1 encontra-se a descrição da amostra total e estratificada por gênero para as variáveis de idade, estatura, peso e IMC. A amostra do estudo foi composta por 250 adolescentes, com idade média de $16,4 \pm 1,00$ anos, distribuídos em 131 meninas (52,5%) e 119 meninos (47,6%). O IMC verificou-se valores médios de $23,5 \pm 5,79$ para meninas e $22,6 \pm 5,37$ para meninos.

Na tabela 2 Observou-se que o NAF “Moderado” para a amostra total ficou em 3,24 ($\pm 2,34$) dias, com duração de 57,4 ($\pm 62,0$) minutos; NAF “Vigoroso” em 2,35 ($\pm 2,15$) dias e duração de 51,7 ($\pm 66,0$) minutos. Na distribuição por gênero, a meninas realizavam atividades “Moderadas” de 2,78 ($\pm 2,31$) dias e duração de 46,0 ($\pm 56,9$) minutos, para atividade “Vigorosas” 1,81 ($\pm 2,02$) dias e 38,1 ($\pm 62,2$) minutos, enquanto os meninos “Moderada” 3,76 ($\pm 2,21$) dias e 69,9 ($\pm 65,1$) minutos, as atividades “Vigorosas” 2,95 ($\pm 2,14$) dias, 66,6 ($\pm 67,0$) minutos.

Tabela 1 - Descrição das variáveis antropométricas (idade, estatura, peso, IMC) e estágio maturacional estratificadas por gênero.

Variáveis	Amostra total			Feminino			Masculino		
	Média ± dp (n= 250)	Min	Max	Média ± dp (n= 131)	Min	Max	Média ± dp (n= 119)	Min	Max
Idade (anos)	16,40±1,00	14	19	16,30±1,04	14	19	16,40±0,95	15	18
Estatura (cm)	1,68±0,08	1,46	1,89	1,62±0,06	1,46	1,81	1,74±0,06	1,59	1,89
Peso (kg)	65,30±18,10	36,30	144,00	62,3±16,8	36,3	134,00	68,60±18,90	43,70	144,00
IMC (%)	23,10±5,60	14,40	44,30	23,50±5,79	14,40	44,20	22,60±5,37	16,00	44,30
Estágio maturacional									
Pré-púbere	5	-	-	0	-	-	5	-	-
Púbere	30	-	-	0	-	-	30	-	-
Pós-púbere	215	-	-	131	-	-	84	-	-

Fonte: Autora.

Tabela 2 - Dados descritivos do Questionário Internacional de Atividade Física estratificado por gênero.

NAF	Amostra total		Feminino		Masculino	
	Dias (Média ± DP)	Minutos (Média ± DP)	Dias (Média ± DP)	Minutos (Média ± DP)	Dias (Média ± DP)	Minutos (Média ± DP)
Moderadas	3,24±2,34	57,4±62,0	2,78±2,31	46,0±56,9	3,76±2,21	69,9±65,1
Vigorosas	2,35±2,15	51,7±66,0	1,81±2,02	38,1±62,2	2,95±2,14	66,6±67,0

Fonte: Autora.

A associação NAF com a satisfação corporal não foi identificada diferença significativa para amostra total, a associação mostrou que a “Satisfação” corporal esteve presente em 19,6%, os que “Desejavam diminuir” a silhueta eram 44,4% e os que “Desejavam aumentar” eram 36%, considerando os níveis de atividade física para sedentários, ativos, muito ativos, irregularmente ativos A e B e sem classificação. Da mesma forma, o NAF quando associado a maturação somática também não apresentou diferença nos estágios de maturação: pré púbere (2%), púbere (12%) e pós púbere (86%).

Tabela 3 - Associação do NAF com as variáveis satisfação corporal e estágio maturação somática investigadas para amostra total e estratificadas por gênero

Variável	Total		NAF												X ²	p
	n	%	Sedentário (%)		Ativo (%)		Muito ativo (%)		I. Ativo A (%)		I. Ativo B (%)		Sem classe (%)			
			F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
Gênero																
Feminino	131	52,4	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Masculino	119	47,6														
Total	250	100,0														
Satisfação corporal															11,3	0,338
Satisfeito	49	19,6	5,0	0,0	30,0	20,7	60,0	79,3	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0		
Deseja diminuir	111	44,4	5,8	2,4	23,3	11,9	59,4	76,2	0,0	2,4	4,3	0,0	7,2	7,1		
Deseja aumentar	90	36,0	7,1	0,0	21,4	27,1	45,2	66,7	2,4	2,1	14,3	2,1	9,5	2,1		
Total	250	100,0														
Maturação somática															6,96	0,730
Pré púbere	5	2,0	0,0	0,0	0,0	40,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Púbere	30	12,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	63,3	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	3,3		
Pós púbere	215	86,0	6,1	1,2	23,7	15,5	55,0	77,4	0,8	1,2	7,6	1,2	6,9	3,6		
Total	250	100,0														

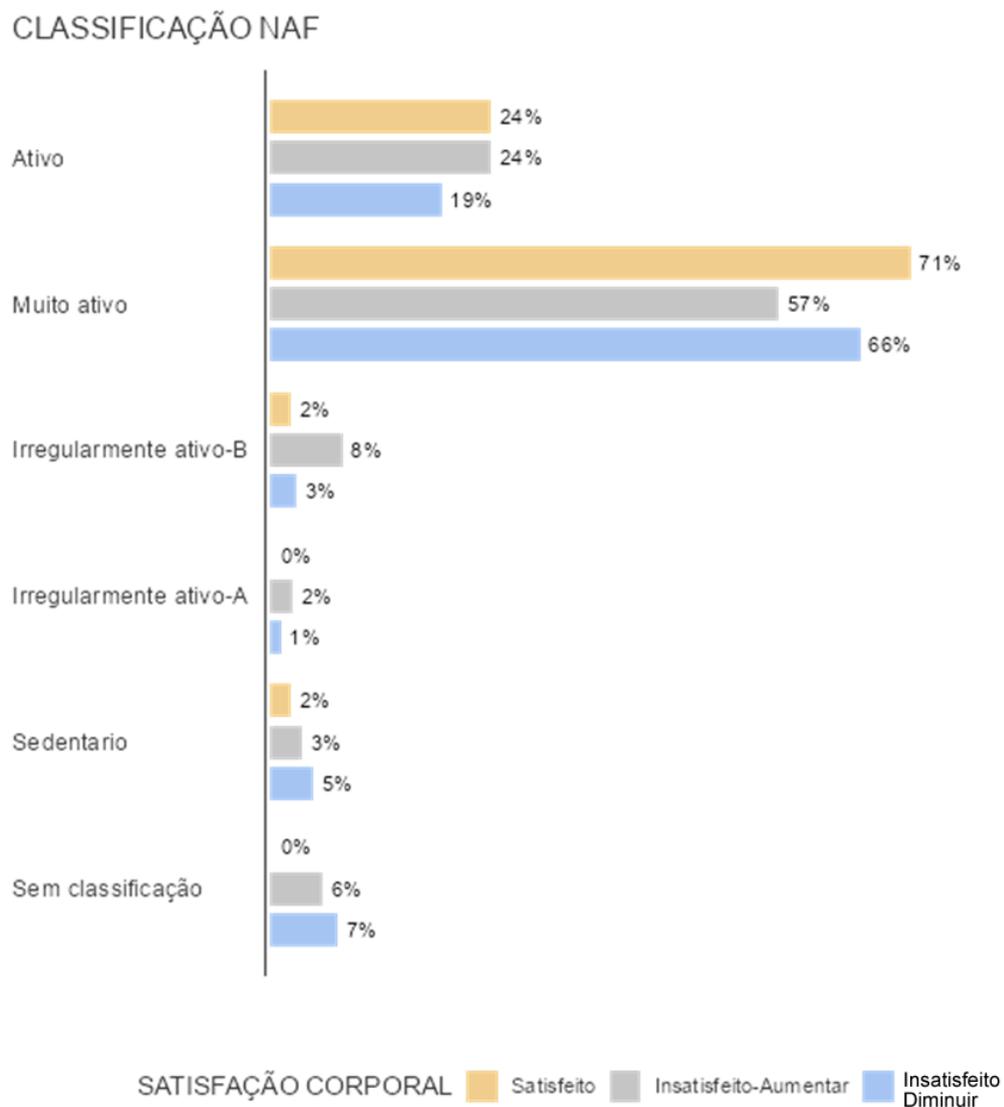
Legendas: NAF - Nível Atividade Física; F – Feminino; M – Masculino; I. Ativo A – Irregularmente Ativo A; I. Ativo B – Irregularmente Ativo B

Fonte: Autora.

O Gráfico 1 ilustra a classificação dos níveis de atividade física e satisfação corporal, apresentando o nível “Muito ativo” predominante para os “Satisfeitos” com a imagem corporal, essa mesma classificação mostra-se elevada para os que consideram “Insatisfeitos em aumentar” e “Insatisfeitos em diminuir” de acordo com a percepção corporal desejada pelos jovens.

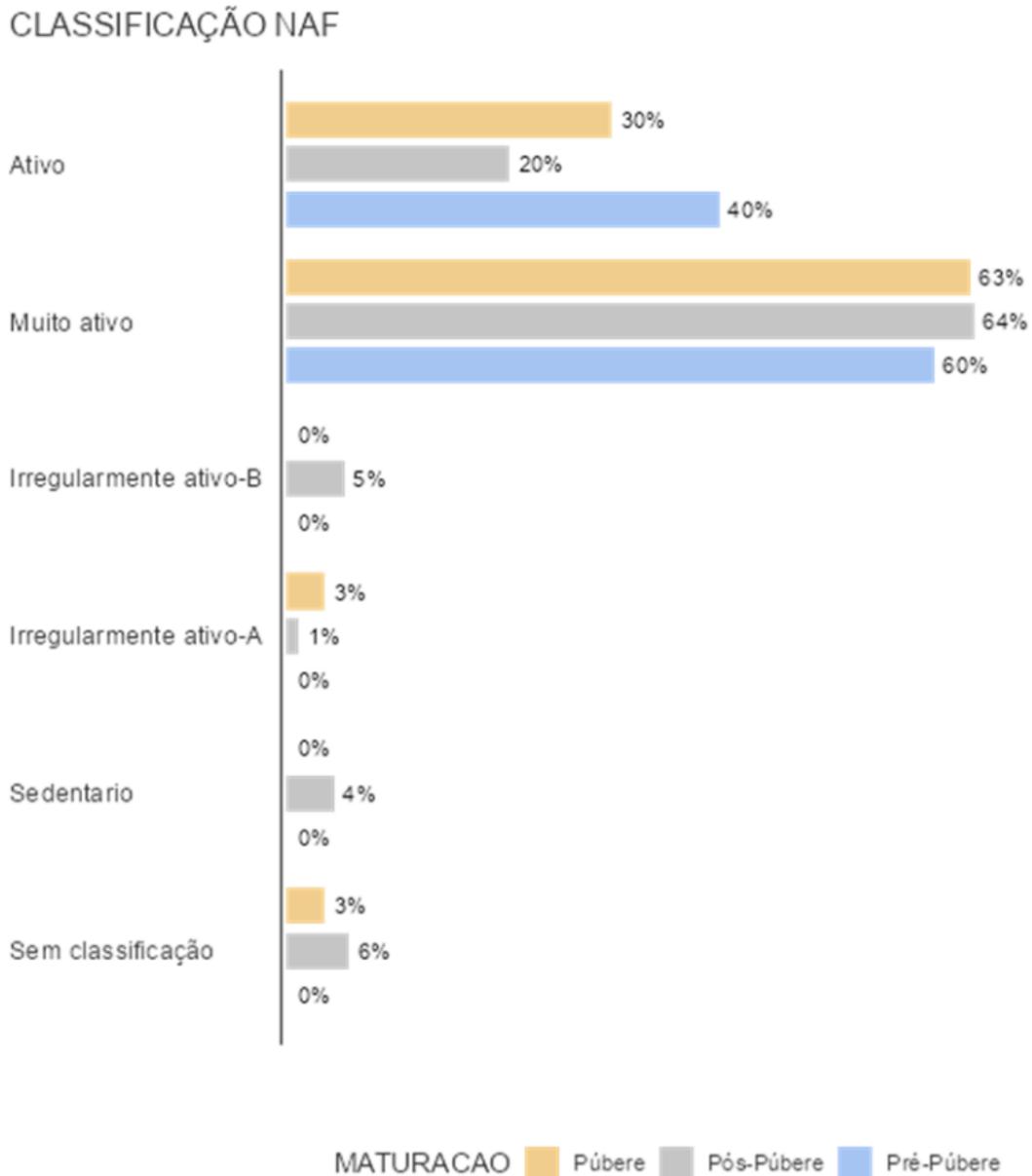
O Gráfico 2 mostra que os estágios maturacionais concentram-se no NAF “Muito ativo, seguido do “Ativo” com distribuição em maior destaque.

Gráfico 1 - Associação NAF com satisfação corporal



Fonte: Autoria.

Gráfico 2 - Associação NAF com estágio maturação somática



Fonte: Autoria.

A Tabela 3 apresenta fatores associados ao NAF e as principais variáveis do estudo, observando de forma significativa e negativa a associação entre a “Satisfação corporal” para aqueles “Satisfeitos” no nível de “Sedentários”, podendo ser interpretado como uma relação de conformidade e satisfação com o corpo que tem, RC: -23,05 mais chances (IC 95%:3,42-2,78).

Para os “I. Ativos A”, verificou-se que existe uma associação negativa dos “Satisfeitos” com o corpo (RC: 18,78; IC 95%:1,63-2,95). Enquanto, os “Insatisfeitos aumentar” (RC: 16,95; IC 95%: 6,38-8,32) e os “Insatisfeitos diminuir” (RC: 17,18; IC 95%:5,70-1,48), mostram-se forma positiva preocupados com a imagem corporal.

Os “I. Ativos B” negativamente RC: -24,8 (IC 95%: 5,62-4,70) a relação de “Satisfação” corporal. Para aqueles “Sem classificação” no NAF observou-se negativamente a associação de “Satisfação” (RC: 23,36; IC 95%: 1,74-2,93) mais vezes.

De forma oposta aqueles classificados como “Insatisfeitos aumentar” e “Insatisfeitos diminuir” de forma positiva mostram a relação (RC: 21,30; IC 95%: 6,62-4,80; RC: 21,69; IC 95%:8,45-8,25) respectivamente.

Quando associados o NAF com o estágio maturacional somático, foi encontrada associação negativa no estágio pré-púbere com as classes de “Sedentários” RC: -3,83 (IC 95%: 9,84-9,84) e “I. Ativo B” RC: 5,58 (IC 95%: 0,00-0,00) e “Sem classificação” RC: -12,14 (IC 95%: 5,32-5,32). Contudo, associação positiva foi encontrada no estágio pós púbere entre o NAF (RC: 20,73; IC 95%: 3,54-2,88) e “I. Ativo B” (RC: 22,52; IC 95%: 2,10-1,75).

Tabela 4 - Razão de chances (RC) e intervalo de confiança de 95% (IC 95%) para os fatores associados ao NAF – Ativo (nível referência) com variáveis satisfação corporal e estágio da maturação somática.

Variável	NAF											
	Sedentário (%)	<i>p</i>	Ativo (%)	<i>p</i>	Muito ativo (%)	<i>p</i>	I. Ativo A (%)	<i>p</i>	I. Ativo B (%)	<i>p</i>	Sem classe (%)	<i>p</i>
	RC (IC 95%)		RC (IC 95%)		RC (IC 95%)		RC (IC 95%)		RC (IC 95%)		RC (IC 95%)	
Satisfação corporal												
Satisfeito	-23,05 (3,42-2,78)	<0,01	1		0,78 (0,81-5,83)	0,12	-18,78 (1,63-2,94)	<0,001	-24,8 (5,62-4,70)	<0,001	-23,36 (1,74-2,93)	<0,01
Insatisfeito-aumentar	0,44 (0,12-19,80)	0,73			-0,09 (0,38-2,14)	0,82	16,95 (6,38-8,32)	<0,001	1,55 (0,47-47,18)	0,18	21,30 (6,62-4,80)	<0,01
Insatisfeito-diminuir	0,86 (0,19-28-52)	0,49			0,06 (0,41-2,770)	0,89	17,18 (5,70-1,48)	<0,001	-0,23 (0,04-14,41)	0,87	21,69 (8,45-8,25)	<0,01
Maturação somática												
Púbere	1		1		1		1		1		1	
Pré Púbere	-3,83 (0,02-0,02)	<0,01			-0,29 (0,10-5,32)	0,76	-13,83 (9,84-9,84)	<0,01	-5,58 (0,00-0,00)	<0,001	-12,14 (5,32-5,32)	<0,01
Pós púbere	20,73 (3,54-2,88)	<0,01			0,36 (0,58-3,51)	0,42	0,04 (0,05-8,17)	0,73	22,52 (2,10-1,75)	<0,001	0,99 (0,29-24,60)	0,37

Legendas: RC – Razão chances; IC – Índice Confiança

Fonte: Autora.

4 DISCUSSÃO

Com o objetivo de verificar a associação entre os NAF na percepção de satisfação da imagem corporal e na maturação biológica em adolescentes da cidade do Recife - PE, o presente estudo evidenciou a elevada ocorrência de insatisfação corporal em adolescentes, tanto para aumentar como diminuir a silhueta. Esses achados corroboram com a prevalência apresentada na literatura de elevada insatisfação corporal nessa população (SHORAKA; AMIRKAFI; GARRUSI, 2019, CARVALHO *et al*, 2020).

Em um estudo de revisão sistemática sobre insatisfação corporal, apontou entre os 44 artigos selecionados, alta concentração de estudos associados à massa corporal, aptidão física, sendo observado na população de adolescentes, que a taxa de insatisfação corporal variou de 40% a 75% em adolescentes (SHORAKA; AMIRKAFI; GARRUSI, 2019).

Dados apresentados no estudo de Ferreira *et al.* (2021), com o intuito de avaliar a autopercepção da imagem corporal e estado nutricional de adolescentes do ensino médio de uma escola pública de Fortaleza - CE, verificou uma frequência de 78,85% de insatisfação corporal ao mesmo tempo que mais da metade da amostra classifica-se como eutrófica, no estado nutricional, corroborando com o presente estudo.

No presente estudo, apenas 19,6% consideraram-se satisfeitos com a imagem corporal e 80,4% desejavam diminuir assim como aumentar a silhueta, porém nas duas classificações pode-se observar a associação dos NAF altos (“Ativo” e “Muito ativo”). Apesar disso, os resultados não apresentaram uma associação significativa da satisfação corporal ao NAF. Dados semelhantes foram observados no estudo de Carvalhos *et al.* (2020), que verificou em adolescentes do 1º ano do ensino médio, pela qual não apresentaram diferença significativa para a satisfação corporal quando associado ao NAF. Assim como, Fantineli *et al.* (2020), no seu estudo com adolescentes de 11 a 17 anos não apresentou associação para as duas variáveis em destaque.

A insatisfação corporal foi observada em grande concentração no sexo feminino, com fatores relacionados às alterações corporais, ocasionadas pelo alcance da maturidade biológica e a predisposição de concentração de gordura nesse gênero. Esse achado é justificado pelo fato dessa amostra que já passou da fase púbere (pós-púbere) (PAPALIA e e FELDMAN, 2013). Esses resultados do presente estudo corroboram com o estudo de Branco, Hilário e Cintra (2006), em que observaram que os adolescentes entre 12 a 19 anos, possuem uma elevada insatisfação corporal sendo mais discrepante em meninas, por associarem a uma percepção de sobrepeso e obesidade mesmo com peso ideal (eutrofia), as quais, razões

relacionadas ao gênero (feminino) serem mais críticas com sua imagem corporal comparadas com os meninos. Por outro lado, o estudo, Pinho *et al.* (2019), contrapõe-se ao apresentar diferenças significativas entre os gêneros, onde a não-satisfação foi apresentada em maior concentração no sexo feminino.

Ademais, pode-se verificar conformidade com este estudo na literatura, apontando que a insatisfação corporal em adolescentes classificados como “muito ativo” com o desejo de “diminuir a silhueta”, “aumentar a silhueta” e ‘satisfação’. Demonstram uma imprecisão no contexto de praticar atividade física, por esse fator em excesso podendo tornar-se prejudicial e ocasionar condições clínicas, que pode acarretar em impactos negativos na saúde mental, principalmente, na qualidade do sono, no sentimento de solidão, além de poder interferir na socialização (WROBLEVSKI *et al.*, 2022).

Ao verificar os NAF associados a níveis maturacionais não foi observado diferença significativa. Não sendo encontrado na literatura indicativos consistentes sobre essa relação. Demonstrando que os resultados do estudo atual refutam o que alguns poucos estudos relatam sobre a maturação sexual como fator que interfere no NAF, afirmando ainda existir uma redução na prática de atividade física após a maturidade (FANTINELI *et al.*, 2020).

Bacil *et al.* (2020), destaca que o nível de maturação, de forma precoce, pode reduzir o interesse de praticar atividade física diante das mudanças corporais, e ao chegar na maturidade decai ainda mais. Essa afirmação ressalta que pode ser mais sensível no sexo feminino (KONIG *et al.*, 2018; FANTINELI *et al.*, 2020; CAMPOS *et al.*, 2021).

A explicação para a grande concentração de adolescentes pós-púberes (em maturidade) é decorrente da idade amostral. Porém, é observado que adolescentes do sexo masculino no estágio púbere na grande expressão para essa variável. Essa explicação pode ser justificada devido as meninas experimentaram um crescimento acelerado (estirão crescimento) que ocorre por volta dos 9 a 14 anos, enquanto nos meninos, o estirão de crescimento costuma ocorrer um pouco mais tarde, entre os 11 e 16 anos (PAPALIA e FELDMAN, 2013).

Desta forma, os resultados apresentados podem ser decorrentes da mudança de alguns hábitos diários que a geração atual dos adolescentes revela com estilo de vida, com atividades físicas que variam de ativas ou extremamente sedentárias. E o no sexo feminino, essas oscilações podem estar relacionadas a transição hormonal para a vida adulta, enquanto os meninos buscam com a atividade física intensificar o ganho de massa muscular (BACIL *et al.*, 2020). Desta forma, podemos complementar que os altos níveis de atividade física

encontrados após a maturidade podem ser decorrentes da influência das mídias e a ampla conectividade com redes sociais.

Quando comparados os fatores associados ao NAF dos adolescentes ativos em relação aos demais, com exceção dos “muito ativo”, observa-se uma significância negativa com a satisfação corporal apresentando conformidade com o corpo. Os dados demonstram ainda que há uma razão de chances, com a incerteza pelos adolescentes, na compreensão do corpo na fase da adolescência, já que os níveis de atividade física estão ligados à composição corporal (BRASIL, 2019; GUERRA, FARIAS, FLORINDO, 2016).

Branco, Hilário e Cintra (2006), demonstraram em seu estudo que a insatisfação está mais presente na percepção daqueles jovens com sobrepeso ou obesidade, em especial no público feminino. Assim como, Fantineli *et al.* (2020) afirma que a insatisfação corporal grave está relacionada ao sobrepeso e a obesidade nos dois gêneros, e quanto mais avançado o estágio maturacional em meninas, mais suscetível parece estar essa razão.

Um dos grandes achados do estudo foi o alto percentual de adolescentes classificados como fisicamente ativos (“ativo” e “muito ativo”) independente da satisfação corporal. Dados que ratificam com o estudo de Furtado *et al.* (2023), com 2.790 estudantes de escolas municipais entre 10 a 19 anos, e destes 53,95% fisicamente ativos. Furtado *et al.* (2023) aponta ainda que aqueles que apresentaram menores níveis de atividade física estavam associados a baixa autoestima e risco de depressão, fatores alarmantes para a qualidade de vida e bem-estar dessa geração.

Os dados apresentados neste estudo podem contrapor outros estudos, indicando que novas estratégias e políticas públicas estão emergindo e apresentando efeitos positivos na saúde pública de uma população mais jovens, com hábitos e novas atitudes que devem ser mais estudados e explorados, considerando o nível de aptidão física desse público.

Este estudo possui limitações, principalmente tratando-se da perda amostral resultando em um baixo número de adolescentes. Além disso, o estudo não utilizou as variáveis de índice de massa corporal para relacionar as medidas antropométricas relacionadas aos níveis de estágios de satisfação da imagem corporal. Ainda, deve-se ressaltar que a amostra não engloba adolescentes da cidade do Recife-PE ao todo, e sim, um recorte de uma escola pública.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o nível de atividade física não está associado à insatisfação da imagem corporal e a maturação biológica, porém observou-se a alta concentração de adolescentes mais ativos e insatisfeitos com a silhueta. Além disso, por se tratar de adolescentes de idade cronológica após a fase púbere o estudo apresenta os altos níveis de atividade física como um achado divergente da literatura, advindo de novas estratégias de políticas públicas a partir de seus novos hábitos, atitudes e estilo de vida.

Ainda assim, os resultados apontam um alerta, adolescentes apresentam níveis altos de distorções com a imagem do próprio corpo. Essa falta de reconhecimento corporal pode acarretar em distúrbios e transtornos psicológicos, principalmente, com adição da grande influência cultural dos meios de comunicação.

Desta forma, estudos longitudinais suplementares são sugeridos com o propósito de investigar a presença efetiva de associações e correlações entre as variáveis investigadas, além de elementos vinculados ao estilo de vida. Isso se deve à observação de que a insatisfação com a imagem corporal representa um elemento de inquietação substancial para o bem-estar psicológico dos jovens.

REFERÊNCIAS

- BACIL, Eliane *et al.* *Correlates Of Physical Activity In Adolescents Of Public Schools In Curitiba, Paraná, Brazil.* **Revista Paulista de Pediatria**, v. 38, 2020. Acesso em: 24/03/2023.
- BERGE, Jerica M. *et al.* Associations between timing of puberty and academic achievement in adolescence: Results from a contemporary national UK cohort. **PLOS ONE**, v.14, n.3, e0213724, 2019. Acesso em: 06/04/2023.
- BRANCO, Lúcia; HILÁRIO, Maria; CINTRA, Isa. Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 33, n. 6, p.292-296, 2006. Acesso em: 26/03/2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 54 p.: il. Acesso em: 07/02/203.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde 2019: Informações sobre Domicílios, Acesso e Utilização dos Serviços de Saúde**. Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Acesso em: 07/02/203.
- CAMPOS, Cezenário Gonçalves *et al.* *Physical activity and adolescent sexual maturity: a systematic review.* **Ciência & saúde coletiva**, vol. 26, n.5, p.1823-1832, 2021. Acesso em: 06/04/2023
- CARVALHO, Giulia Xavier de *et al.* Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 7, pp. 2769-2782, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.27452018>. Acesso em: 07/07/2023.
- DAMASCENO, Vinicius *et al.* Imagem corporal e corpo ideal. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, V. 14, n. 1, p. 87-96, 2006. Acesso em: 15/02/2023.
- FANTINELI, Edmar *et al.* Imagem corporal em adolescentes: associação com estado nutricional e atividade física. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3989-4000, 2020. Acesso em: 20/03/2023.
- FERREIRA, Lidiane de S. *et al.* *Perception of body image in adolescents and the relationship with their nutritional.* **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e8710111484, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11484>. Acesso em: 07/07/2023.
- FURTADO, Amanda Regis *et al.* *Factors Associated With Physical Activity Levels In Adolescents.* **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 32, e20220244, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0244en>. Acesso em: 13/07/2023.
- GRIFFITHS, Scott *et al.* *Sex differences in the relationships between body dissatisfaction, quality of life and psychological distress.* **Australian and New Zealand Journal of Public Health**, v. 40, n. 6, p. 518-522, 2016. Acesso em: 26/03/2023.

GUEDES, Dartagnan Pinto; LOPES, Cynthia Correa; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física em adolescentes. **Revista brasileira de medicina do esporte**, v. 11, n. 2, p. 151- 158, 2005. Acesso em: 07/02/2023.

GUERRA, Paulo; FARIAS, José; FLORINDO, Alex. Comportamento sedentário em crianças e adolescentes brasileiros: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, n. 9, 2016. Acesso em: 13/02/2023.

HOSSEINI, Seyed Alireza; PADHY, Ranjit K.. **Body Image Distortion**. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK546582/>. Acesso em: 17/03/2023.

INTERNATIONAL PHYSICAL ACTIVITY QUESTIONNAIRE – IPAQ. Guidelines for Data Processing and Analysis of the International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). **International Physical Activity Questionnaire**. Short Form. Version 2.0. 2004. Disponível em: <<http://www.ipaq.ki.se>> Acesso em: 13/02/2023.

IRVINE, Kamila R. et al. Distorted body image influences body schema in individuals with negative bodily attitudes. **Neuropsychologia**, v. 122, p.38-50, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.neuropsychologia.2018.11.015>. Acesso em: 20/03/2023.

KAKESHITA, Idalina Shiraishi. **Adaptação e validação de escalas de silhuetas para crianças e adultos brasileiros**. Tese de Doutorado: Universidade de São Paulo. 2008. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59134/tde-25052008-170240/pt-br.php> Acesso em: 15/02/2023.

KÖNIG, Susanne; SCHÖNFELD, Pia; FUCHS, Mareike; BUSCHING, Robert. The Relationship between Growth and Cognitive Development in Adolescence. **Developmental Psychology**, v. 54, n. 11, p. 2132-2143, 2018. Acesso em: 06/04/2023.

LAUS, Maria Fernanda et al. Estudo de validação e fidedignidade de escalas de silhuetas brasileiras em adolescentes. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 29, n. 4, p. 403- 409, 2013. Acesso em: 15/02/2023.

MIRWALD, Robert L. *et al.* *An assessment of maturity from anthropometric measurements*. **Medicine & science in sports & exercise**, v. 34, n. 4, p. 689-694, 2002. Acesso em: 15/02/2023.

MOURA, Ana Regina Leão Ibiapina *et al.* Nível de atividade física, tempo de tela e duração do sono de acordo com dados sociodemográficos de escolares. **Saud Pesq**, v. 14, n. 2, 425-435, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/8993/6597> Acesso em: 07/02/2023.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo** / Markus Vinicius Nahas. – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. 362 p. : il. Acesso em: 07/02/2023.

PAPALIA, Diane; FELDMAN, Ruth. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. – Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2013. Acesso em: 07/02/2023.

PINHO, Lucinéia *et al.* Perception of body image and nutritional status in adolescents of public schools. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, pp. 229-235, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0644>. Acesso em: 13/07/2023.

SADIBOLOVA, Renata; FERRÉ, Elisa R.; LINKENAUER, Sally A.; LONGO, Matthew R. Distortions of perceived volume and length of body parts. **Cortex**. v. 111, pp. 74-86, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cortex.2018.10.016>. Acesso em: 20/03/2023.

SHORAKA, Hamidreza; AMIRKAFI, Ali; GARRUSI, Behshid. *Review of Body Image and some of Contributing Factors in Iranian Population*. **Int J Prev Med**. v. 10, n.12, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.4103%2Fijpvm.IJPVM_293_18. Acesso em: 20/03/2022.

WROBLEVSKI, Bruno *et al.* Relação entre insatisfação corporal e saúde mental dos adolescentes brasileiros: um estudo com representatividade nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 27, n. 08, pp. 3227-3238, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022278.16302021>. Acesso em: 13/07/2023.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 -TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA MENORES DE 7 a 18 ANOS)

OBS: Este Termo de Assentimento para o menor de 7 a 18 anos não elimina a necessidade da elaboração de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que deve ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor.

Convidamos você _____, após autorização dos seus pais [ou dos responsáveis legais] para participar como voluntário (a) da pesquisa: NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, COMPOSIÇÃO CORPORAL, MATURAÇÃO BIOLÓGICA, ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO E COGNIÇÃO EM ADOLESCENTES DA CIDADE DO RECIFE. Esta pesquisa é da responsabilidade do pesquisador: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes, professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, _____, Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária CEP: 50760-901. Departamento de Educação Física. E-mail: pppaes@ufpe.br. Também participam também desta pesquisa os pesquisadores: Laís Ramos da Silva, Marlene Salvina Fernandes da Costa. Telefones para contato: _____ e está sob a orientação de: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes. Telefone: _____ e-mail: pppaes@ufpe.br

Você será esclarecido (a) sobre qualquer dúvida com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que assinale a opção de “Aceito participar da pesquisa” no final desse termo. Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu. Para participar deste estudo, um responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento, podendo retirar esse consentimento ou interromper a sua participação em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- Este projeto tem como objetivo principal verificar se o nível de atividade física pode influenciar na composição corporal, na maturação biológica, nos estados de ansiedade, estresse, depressão e no aspecto cognitivo em adolescentes do Ensino Médio. Os escolares responderão alguns questionários para avaliar nível de atividade física, imagem corporal, insatisfação corporal, qualidade do sono, ansiedade, estresse, e depressão que serão aplicados pelo avaliador após explicação dos instrumentos. Além disso, em um momento posterior a composição corporal será avaliada por meio de balança e estadiômetro calculando peso e estatura. As notas serão adquiridas na gestão da escola com autorização prévia dos pais e alunos, em visita posterior.

- A pesquisa será realizada na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Trajano de Mendonça e o aluno estará presente para, durante a aula de Educação Física dele, responder os questionários e mensurar suas medidas corporais.
- **Riscos:** Por apresentar um questionário de ansiedade, depressão e estresse, os alunos podem ter lembranças negativas e se sentirem desconfortáveis. Caso ocorra alguma situação onde o aluno precise interromper a resolução do questionário, um dos avaliadores estará à disposição para conversar com aquele aluno e direcionar sobre como procurar ajuda para lidar com seu problema.
- **Benefícios:** Os alunos terão conhecimento do seu nível de atividade física e de sua composição corporal. Além disso, entenderão se há relação entre o nível de atividade física e a composição corporal, a maturação biológica, a qualidade do sono, a ansiedade, o estresse, a depressão e o seu rendimento escolar.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em pastas de arquivos e computador pessoal, sob a responsabilidade do Orientador Dr. Pedro Pinheiro Paes, no endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária CEP: 50760-901 Departamento de Educação Física. Pelo período de mínimo 5 anos, após o término da pesquisa.

Nem você e nem seus pais [ou responsáveis legais] pagarão nada para você participar desta pesquisa, também não receberão nenhum pagamento para a sua participação, pois é voluntária. Se houver necessidade, as despesas (deslocamento e alimentação) para a sua participação e de seus pais serão assumidas ou ressarcidas pelos pesquisadores. Fica também garantida indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da sua participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial.

Este documento passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE que está no endereço: **(Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600 Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cepecs@ufpe.br).**

Assinatura do pesquisador

ASSENTIMENTO DO(DA) MENOR DE IDADE EM PARTICIPAR COMO VOLUNTÁRIO(A)

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, COMPOSIÇÃO CORPORAL, MATURAÇÃO BIOLÓGICA, ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO E COGNIÇÃO EM ADOLESCENTES DA CIDADE DO RECIFE, como voluntário (a). Fui informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, o que vai ser feito, assim como os possíveis riscos e benefícios que podem acontecer com a minha participação. Foi-me garantido que posso desistir de participar a qualquer momento, sem que eu ou meus pais precise pagar nada.

APÊNDICE 2 -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA RESPONSÁVEL LEGAL PELO MENOR DE 18 ANOS)

Solicitamos a sua autorização para convidar o (a) seu/sua filho (a) _____ {ou menor que está sob sua responsabilidade} para participar, como voluntário (a), da pesquisa NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, COMPOSIÇÃO CORPORAL, MATURAÇÃO BIOLÓGICA, ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO E COGNIÇÃO EM ADOLESCENTES DA CIDADE DO RECIFE.

Esta pesquisa é da responsabilidade do (a) pesquisador (a) Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes, professor do Departamento de Educação física da Universidade Federal de Pernambuco, telefone: [REDACTED] Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária CEP: 50760-901. Departamento de Educação Física. E-mail: pppaes@ufpe.br. Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Laís Ramos da Silva, Marlene Salvina Fernandes da Costa. Telefones para contato: [REDACTED] e está sob a orientação de: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes. Telefone: [REDACTED] e-mail: pppaes@ufpe.br.

O/a Senhor/a será esclarecido (a) sobre qualquer dúvida a respeito da participação dele/a na pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e o/a Senhor/a concordar que o (a) menor faça parte do estudo, pedimos que assinale a opção de “Aceito participar da pesquisa” no final desse termo.

O/a Senhor/a estará livre para decidir que ele/a participe ou não desta pesquisa. Caso não aceite que ele/a participe, não haverá nenhum problema, pois, desistir que seu filho/a participe é um direito seu. Caso não concorde, não haverá penalização para ele/a, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- Este projeto tem como objetivo principal verificar se o nível de atividade física pode influenciar na composição corporal, na maturação biológica, nos estados de ansiedade, estresse, depressão e no aspecto cognitivo em adolescentes do Ensino Médio. Os escolares responderão alguns questionários para avaliar nível de atividade física, imagem corporal, insatisfação corporal, qualidade do sono, ansiedade, estresse, e depressão que serão aplicados pelo avaliador após explicação dos instrumentos. Além disso, em um momento posterior a composição corporal será avaliada por meio de balança e estadiômetro calculando peso e estatura. As notas serão adquiridas na gestão da escola com autorização prévia dos pais e alunos, em visita posterior.
- A pesquisa será realizada na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Trajano de Mendonça e o aluno estará presente para, durante a aula de Educação Física dele, responder os questionários e mensurar suas medidas corporais.
- Riscos: Por apresentar um questionário de ansiedade, depressão e estresse, os alunos podem ter lembranças negativas e se sentirem desconfortáveis. Caso ocorra alguma situação onde o aluno precise interromper a resolução do questionário, o avaliador

estará à disposição para conversar com aquele aluno e direcionar sobre como procurar ajuda para lidar com seu problema.

- Benefícios: Os alunos terão conhecimento do seu nível de atividade física e de sua composição corporal. Além disso, entenderão se há relação entre o nível de atividade física e a composição corporal, a maturação biológica, a qualidade do sono, a ansiedade, o estresse, a depressão e o seu rendimento escolar.

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: **(Avenida da Engenharia s/n – Prédio do CCS - 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600 Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cepccs@ufpe.br).**

Assinatura do pesquisador

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)

Eu, _____, CPF _____, abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo **NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, COMPOSIÇÃO CORPORAL, MATURAÇÃO BIOLÓGICA, ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO E COGNIÇÃO**, como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento).

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA –
VERSÃO CURTA (IPAQ)

Nome: _____ Data: _____
 _____ / _____ / _____ Idade: _____ Sexo: F () M ()

As perguntas a seguir estão relacionadas ao tempo que você gasta fazendo atividade física na **ÚLTIMA** semana. As perguntas incluem as atividades que você faz no trabalho, para ir de um lugar a outro, por lazer, por esporte, por exercício ou como parte das suas atividades em casa ou no jardim. Suas respostas são **MUITO** importantes. Por favor responda cada questão mesmo que considere que não seja ativo. Obrigado pela sua participação!

Para responder as questões lembre-se que:

- atividades físicas **VIGOROSAS** são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar **MUITO** mais forte que o normal
- atividades físicas **MODERADAS** são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar **UM POUCO** mais forte que o normal

Para responder às perguntas, pense somente nas atividades que você realiza **por pelo menos 10 minutos contínuos** de cada vez.

1a. Em quantos dias da última semana você **CAMINHOU** por pelo menos 10 minutos contínuos em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício?

_____ dias por **SEMANA** () Nenhum

1b. Nos dias em que você caminhou por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gastou caminhando **por dia**?

Horas: _____ Minutos: _____

2a. Em quantos dias da última semana, você realizou atividades **MODERADAS** por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer

ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade que fez aumentar **MODERADAMENTE** sua respiração ou batimentos do coração (**POR FAVOR NÃO INCLUA CAMINHADA**)

_____ dias por **SEMANA** () Nenhum

2b. Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia?

Horas: _____ Minutos: _____

3a. Em quantos dias da última semana, você realizou atividades **VIGOROSAS** por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar **MUITO** sua respiração ou batimentos do coração.

_____ dias por **SEMANA** () Nenhum

3b. Nos dias em que você fez essas atividades vigorosas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades **por dia**?

Horas: _____ Minutos: _____

Estas últimas questões são sobre o tempo que você permanece sentado todo dia, no trabalho, na escola ou faculdade, em casa e durante seu tempo livre. Isto inclui o tempo sentado estudando, sentado enquanto descansa, fazendo lição de casa visitando um amigo, lendo, sentado ou deitado assistindo TV. Não inclua o tempo gasto sentado durante o transporte em ônibus, trem, metrô ou carro.

4a. Quanto tempo no total você gasta sentado durante **UM DIA de semana**?

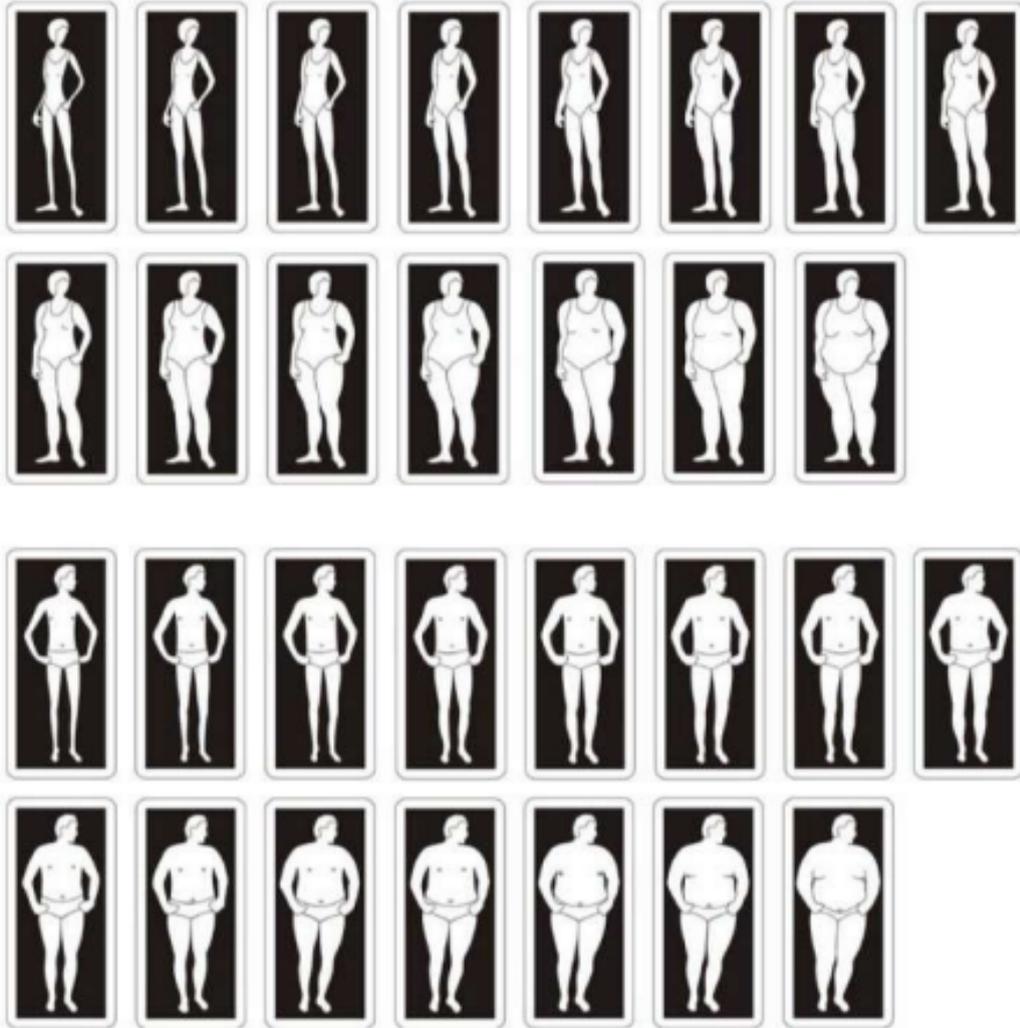
Horas: _____ Minutos: _____

4b. Quanto tempo no total você gasta sentado durante em **UM DIA de final de semana**?

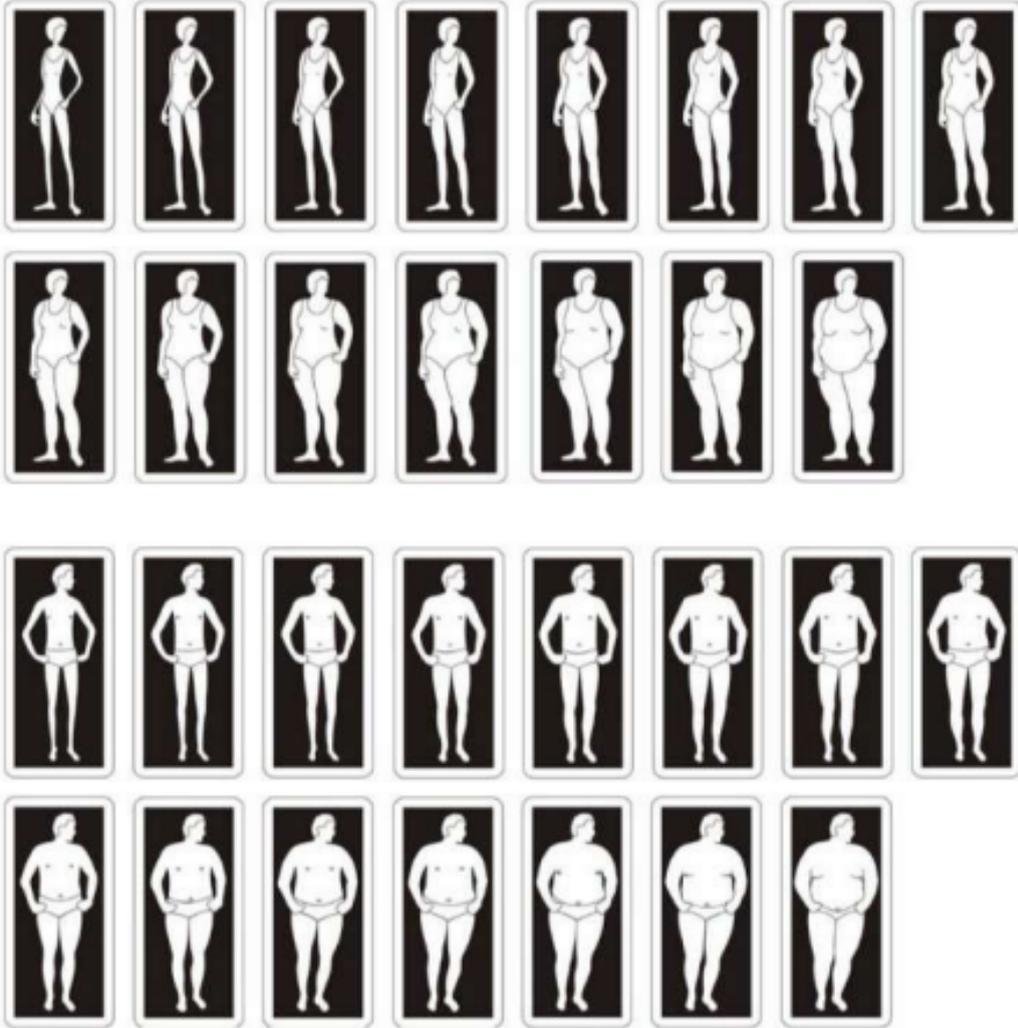
Horas: _____ Minutos: _____

ANEXO B – ESCALA DE SILHUETAS KAKESHITA (2008)

1. Qual a figura que melhor representa seu corpo atual, como se vê hoje?



2. Qual a figura que melhor representa o corpo que você gostaria de ter?



ANEXO C – PARECER CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: Nível de atividade física, composição corporal, maturação biológica, ansiedade, estresse, depressão e cognição em adolescentes da cidade do Recife.

Pesquisador: Pedro Pinheiro Paes Neto

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 38505620.0.0000.5208

Instituição Proponente: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.356.989

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma EMENDA do projeto original, em que o responsável pela pesquisa: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes Neto solicita a ampliação do seu estudo. Tal solicitação, se faz necessária pela importância que a qualidade do sono e o nível de sonolência exercem sobre desempenho físico e cognitivo dos escolares, portanto, são instrumentos relevantes que complementam esta investigação.

Objetivo da Pesquisa:

Geral: Verificar se o nível de atividade física pode influenciar na composição corporal, na maturação biológica, nos estados de ansiedade, estresse, depressão e no aspecto cognitivo em adolescentes do Ensino Médio.

Específicos: • Verificar se os jovens mais ativos apresentam satisfação corporal; • Verificar se os jovens com maior satisfação corporal apresentam menor disposição à ansiedade, estresse e depressão; • Comparar os níveis de ansiedade, estresse e depressão em jovens ativos e inativos; • Comparar se o nível de satisfação corporal é diferente entre jovens ativos e inativos; • Comparar o desempenho cognitivo de jovens ativos e inativos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos

Por apresentar um questionário de ansiedade, depressão e estresse, os alunos

Endereço: Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: [REDACTED] **Fax:** [REDACTED] **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 5.356.989

podem ter lembranças negativas e se sentirem desconfortáveis. Além disso, por apresentar questionários relacionados ao sono, os adolescentes podem recordar de eventos estressantes que atrapalharam seu sono. Caso ocorra alguma situação onde o aluno precise interromper a resolução do questionário, o avaliador estará à disposição para conversar com aquele aluno e direcionar sobre como procurar ajuda para lidar com seu problema.

Benefícios

Os alunos terão conhecimento do seu nível de atividade física e de sua composição corporal. Além disso, entenderão se há relação entre o nível de atividade física e a composição corporal, a maturação biológica, a qualidade do sono, a ansiedade, o estresse, a depressão e o seu rendimento escolar.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo de caráter descritivo e quantitativo de corte transversal que será realizado na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Trajano de Mendonça. Sua amostra será não probabilística por conveniência composta por 600 alunos voluntários do ensino médio, com idade entre 14 e 17 anos. Instrumentos de Coleta de Dados Os adolescentes serão submetidos a uma avaliação antropométrica: peso, estatura, estatura tronco-cefálica, envergadura, massa corpórea; Pico de velocidade do crescimento PVC; obtida através da determinação do Pico de Velocidade de Crescimento – PVC, estimada a partir das equações propostas por Mirwald, Baxter-Jones, Baily, & Beunen (MIRWALD et al. 2002), Será usado: - Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ na versão português; -Escala de Silhuetas de Kakeshita (2008) Para avaliar a imagem e a satisfação corporal será utilizada a Escala de Silhuetas de Kakeshita (2008) que foi validada para adolescentes por Laus et al. (2013); -Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) visando avaliar os estados emocionais de ansiedade, estresse e depressão; -Rendimento Escolar -A cognição será avaliada através do rendimento escolar dos alunos expresso na média geral do bimestre em vigência, fornecida pela Escola: - Questionário de Índice da Qualidade do Sono de Pittsburg - PSQI (BERTOLAZI et al., 2010) Para análise da qualidade do sono, verificando a qualidade do sono no último mês, fornecendo um índice de gravidade e natureza do distúrbio; - Questionário Sonolência Epworth (BERTOLAZI et al., 2009) O questionário é capaz de avaliar e diferenciar as pessoas com e sem sonolência daquelas com sonolência excessiva.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O projeto apresenta: Introdução, objetivos, metodologia, cronograma, orçamento, TCLE, TALE,

Endereço: Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: [REDACTED] **Fax:** [REDACTED] **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 5.356.989

folha de rosto, carta de anuência e o curriculum lattes do pesquisador responsável e dos demais participantes, de acordo com as normas.

Recomendações:

Recomendo aprovação deste projeto de pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Este projeto de pesquisa fez as correções solicitadas, ou seja, todas pendências foram atendidas satisfatoriamente.

Considerações Finais a critério do CEP:

A emenda foi avaliada e APROVADA pelo colegiado do CEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1907494_E1.pdf	08/04/2022 11:59:01		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_PESQUISA.pdf	08/04/2022 11:55:01	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	JUSTIFICATIVA_DE_EMENDA.pdf	08/04/2022 11:54:29	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_TERMOS_DE_ASSENTIMENTO.pdf	08/04/2022 11:54:15	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_TERMOS_DE_CONSENTIMENTO.pdf	08/04/2022 11:54:01	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CARTA_JUSTIFICATIVA.pdf	12/11/2020 16:30:44	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CURRICULO_LATTES_MARLENE_COSTA.pdf	10/11/2020 13:25:09	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CURRICULO_LATTES_AMANDA_GONCALVES.pdf	10/11/2020 13:24:01	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	24/09/2020 12:13:42	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CARTA_ANUENCIA.pdf	03/09/2020 13:31:42	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito

Endereço: Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde

Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600

UF: PE **Município:** RECIFE

Telefone: [REDACTED] **Fax:** [REDACTED] **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 5.356.989

Outros	TERMO_CONFIDENCIALIDADE.pdf	03/09/2020 13:30:38	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	03/09/2020 13:13:14	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	03/09/2020 13:10:59	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CURRICULO_LATTES_LAIS_RAMOS.pdf	03/09/2020 13:09:14	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CURRICULO_LATTES_PEDRO_PAES.pdf	03/09/2020 13:08:18	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 19 de Abril de 2022

Assinado por:
LUCIANO TAVARES MONTENEGRO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Engenharias, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: [REDACTED] **Fax:** [REDACTED] **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br

ANEXO D – FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Formulário de Orientação

DADOS DO(A) ORIENTADOR(A)

NOME: Pedro Pinheiro Paes **SIAPE:** [REDACTED]

IES: Universidade Federal de Pernambuco **DEPARTAMENTO:** Educação Física

SEMESTRE: 2023.1 **PERÍODO:** 12/12/ 2022 a 12/09/2023

DADOS DO(A) ORIENTANDO(A)

NOME: Hiuanyellen da Silva Xavier

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, SATISFAÇÃO CORPORAL E MATURACÃO BIOLÓGICA DE ADOLESCENTES DA CIDADE DO RECIFE-PE

DATA ORIENTAÇÃO ASSINATURA

12/12/2022	Convite para orientação mais orientação e organização para a disciplina de TCC I	[REDACTED]
14/12/2022	Escolha do tema, objetivo e desenho do estudo.	[REDACTED]
16/12/2023	Escolha do tema, objetivo e desenho do estudo.	[REDACTED]
20/01/2023	Orientação acerca dos instrumentos de estudo.	[REDACTED]
27/01/2023	Orientação sobre introdução e marco teórico.	[REDACTED]

03/02/2023	Orientação sobre introdução e marco teórico.	[REDACTED]
24/02/2023	Orientação sobre introdução, marco teórico e metodologia.	[REDACTED]
17/03/2023	Orientação sobre Metodologia.	[REDACTED]
31/03/2023	Correção do trabalho para o TCC 1	[REDACTED]
06/04/2023	Orientação para organização da apresentação em TCC I.	[REDACTED]
28/04/2023	<i>Feedback</i> referente a apresentação na disciplina de TCC I	[REDACTED]
15/05/2023	Orientação sobre análise estatística.	[REDACTED]
25/05/2023	Orientação com coorientador e orientador para alinhar demandas.	[REDACTED]
01/06/2023	Segunda orientação acerca das análises estatísticas.	[REDACTED]
22/06/2023	Orientação de tabulação de dados.	[REDACTED]
06/07/2023	Orientação de tabulação de dados.	[REDACTED]
13/07/2023	Terceira orientação sobre análise estatística.	[REDACTED]
27/07/2023	Orientação para a discussão da pesquisa.	[REDACTED]
03/08/2023	Orientação para a discussão da pesquisa.	[REDACTED]
08/08/2023	Nova atualização das citações e referências da pesquisa.	[REDACTED]
10/08/2023	Orientação da conclusão da pesquisa.	[REDACTED]
12/08/2023	Orientação para decidir banca e tirar dúvidas sobre a mesma.	[REDACTED]

17/08/2023	Correções finais do trabalho escrito.	
26/08/2023	Correções finais do trabalho escrito.	
06/09/2023	Instruções para a defesa.	